



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS  
MESTRADO PROFISSIONAL  
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

VIVIANE MARIA BORGES DE ALMEIDA

PRODUTO EDUCACIONAL:  
FICHAS FORMATIVAS PARA ESTUDOS CONCERNENTES AO  
PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO PARA HORÁRIO DE TRABALHO  
PEDAGÓGICO COLETIVO

SANTOS

2023

VIVIANE MARIA BORGES DE ALMEIDA

PRODUTO: FICHAS FORMATIVAS PARA HORÁRIO DE TRABALHO  
PEDAGÓGICO COLETIVO.

Projeto de Pesquisa apresentado como exigência parcial ao Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos, para obtenção de título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Michel da Costa

SANTOS

2023

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Escreva a letra inicial de cada rótulo.....	10
Figura 2- Complete o quadro de acordo com o que se pede.....	11
Figura 3- Vamos Ler?.....	12
Figura 4- Ordene o Texto.....	16
Figura 5- Atividade de Leitura e Escrita.....	18
Figura 6 – Atividade com a letra inicial e última letra em rótulo.....	19
Figura 7 – Atividade de leitura com nomes em rótulos e embalagens de produtos.....	20
Figura 8 – Atividade de leitura para estudantes silábicos com valor sonoro....	21
Figura 9 – Figura 9 - Atividade de leitura para ser realizada com alunos silábicos com valor sonoro e silábicos alfabéticos.....	22
Figura 10- Crie uma frase para cada imagem abaixo.....	23
Figura 11- Caça-Palavras dos Animais.....	25
Figura 12 - Cruzadinha das Frutas.....	26

ALMEIDA, Viviane. Produto Educacional: Fichas Formativas para estudos concernentes ao processo de alfabetização para Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo. Produto da Dissertação do Programa de Mestrado Profissional Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos. Avaliação como Intervenção na Ação Pedagógica no Ciclo de Alfabetização, 2023.

## RESUMO

O presente produto educacional é fruto da pesquisa do Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental, após a construção do aporte teórico, por meio da pesquisa-ação, teve por objetivo analisar como sete professoras de uma escola, localizada em bairro de alta vulnerabilidade social, atuam diante da avaliação como processo no período de alfabetização, elaborando estratégias e metodologias para realizar uma aprendizagem significativa, sendo este um processo produtivo e único pertencente ao ensino e à aprendizagem. Após a análise das entrevistas realizadas com as professoras que atuam no processo de alfabetização desvelou-se algumas necessidades acerca das discussões nas escolas, assim, esse produto educacional busca contribuir com alguns debates críticos acerca de práticas que valorizem os saberes dos estudantes, sendo uma proposta de formação docente, realizada por meio de Fichas Formativas destinadas para o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, e servirá de subsídio para uso de um mediador para o trabalho com professores iniciantes na alfabetização.

**Palavras-chave:** avaliação diagnóstica; formação do professor alfabetizador; alfabetização e letramento.

## **ABSTRACT**

This educational product is the result of research from the Professional Master's Degree in Teaching Practices in Elementary Education, after the construction of the theoretical support, through action research, it aimed to analyze how seven teachers from a school, located in a neighborhood of high social vulnerability, act in the face of assessment as a process in the literacy period, developing strategies and methodologies to carry out meaningful learning, which is a productive and unique process belonging to teaching and learning. After analyzing the interviews carried out with teachers who work in the literacy process, some needs regarding discussions in schools were revealed. Thus, this educational product seeks to contribute to some critical debates about practices that value students' knowledge, being a proposal of teacher training, carried out through Training Sheets intended for the Collective Pedagogical Work Schedule, and will serve as a subsidy for the use of a mediator to work with teachers beginning to teach literacy.

**Keywords:** diagnostic assessment; literacy teacher training; literacy and literacy.

## **SUMÁRIO**

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>Ficha 1- Investigando os estudantes.....</b>	<b>9</b>
<b>Ficha 2- Intervenções necessárias durante as atividades diárias.....</b>	<b>14</b>
<b>Ficha 3- Materiais e Textos diversos do contexto social.....</b>	<b>16</b>
<b>Ficha 4- Atividades que contribuem para o avanço na alfabetização e letramento.....</b>	<b>17</b>
<b>Ficha 5- Organizando a rotina de sala de aula. Sugestão para a semana.....</b>	<b>28</b>
<b>Ficha 6- Diversidade de Atividades.....</b>	<b>30</b>
<b>Ficha 7- Agrupamentos Produtivos.....</b>	<b>34</b>
<b>Considerações Acerca do Produto.....</b>	<b>36</b>
<b>Referências.....</b>	<b>38</b>

## INTRODUÇÃO

### **Produto: Fichas Formativas Para Horário de Trabalho Pedagógico coletivo**

O presente produto é fruto do Mestrado Profissional Práticas Docentes no Ensino Fundamental, da Universidade Metropolitana de Santos, reconhecidos no âmbito de cursos *stricto sensu* voltados à qualificação de profissionais atuantes em diversas áreas e modalidades.

Assim, esse produto educacional considera diversas variáveis na busca de correlacionar estudos teóricos às práticas de docentes que atuam nessa etapa de ensino.

A relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, bem como o necessário estreitamento das relações entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade, prioriza promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes, estreitando as relações das instituições de ensino e de pesquisa com os diferentes setores públicos e privados de atuação profissional.

Esse produto tem por objetivo fornecer subsídios para professores que estão iniciando o seu trabalho com Alfabetização e Letramento. A formação continuada ocorrerá por meio de Fichas Formativas para serem utilizadas em Horário de trabalho Pedagógico Coletivo. Visando antes de tudo a reflexão do grupo de professores, na qual participarão ativamente do processo formativo.

As fichas podem ser ministradas por mediadores que estarão conduzindo a reflexão do grupo, geralmente o profissional responsável pela coordenação pedagógica da escola, mas também sendo possível a utilização por outras pessoas que tenham interesse no assunto, inclusive como educação não-formal.

Na coordenação pedagógica, as fichas formativas podem ser utilizadas de formas diversas e em diferentes tempos: seja nas orientações iniciais ou em acompanhamentos pedagógicos em Horários de Tempo Pedagógicos Coletivos – HTPC, proporcionado por diversas redes de ensino, em algumas diferindo na nomenclatura, mas garantindo o espaço do professor estudar e realizar planejamento

de suas ações. Assim, poderão ser importantes instrumentos de pesquisa e contribuirá para que um grupo que não tenha experiência com alfabetização possa construir alguns conceitos e a dimensão que se inicia esse trabalho.

Considerando os diversos contextos, as fichas devem ser adaptadas e alteradas respeitando a comunidade local e suas especificidades.

A importância das fichas está em conduzir toda a dinâmica da formação continuada, levando os professores à discussão acerca práticas pedagógicas no tocante à avaliação no ciclo de alfabetização, sendo esse objetivo que as fichas se comprometem: Refletir, modificar e atuar em uma prática pedagógica mais dinâmica e dialógica.

## **FICHA 1 – INVESTIGANDO OS ESTUDANTES**

### **QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS**

O que sabem os estudantes acerca da escrita? Como identificar os saberes dos estudantes?

### **CONDUÇÃO PEDAGÓGICA**

O primeiro passo é fazer uma sondagem inicial com seus educandos por meio da qual será identificada as suas hipóteses da escrita.

Pelas pesquisas de Ferreiro e Teberosky (1984), sabe-se que a criança já pensa sobre a escrita antes mesmo da alfabetização, isto é, a aquisição da representação escrita se dá por uma psicogênese, um processo de assimilação e acomodação de novas aprendizagens, levantamento de hipóteses e resolução de problemas, muito antes de ingressarem na primeira série do ensino fundamental.

Como fazer a sondagem:

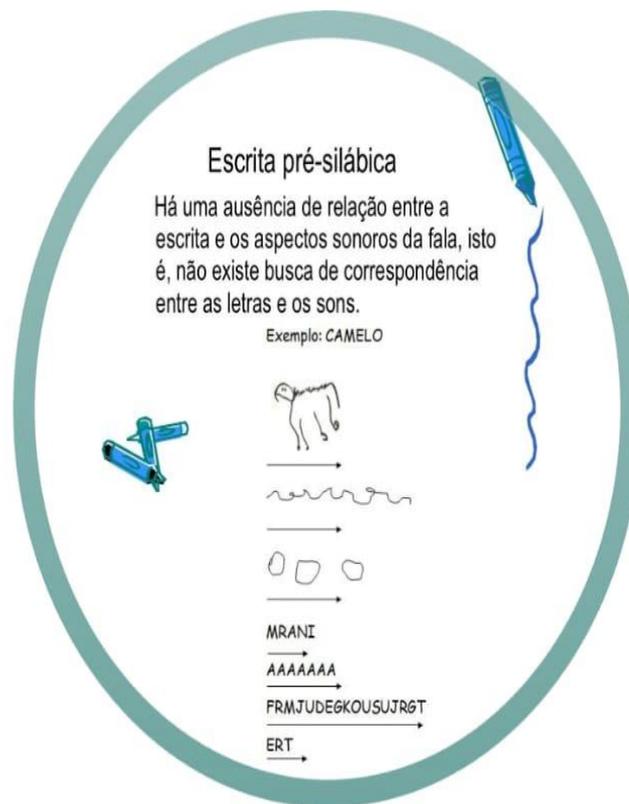
Escolha 4 palavras na ordem: 1 polissílaba; 1 trissílaba; 1 dissílaba e 1 monossílaba. Devem ser do mesmo campo semântico;

Crie uma frase com uma das palavras escolhidas para observar se há estabilidade na escrita;

Ao ditar as palavras para o aluno, não separe as sílabas. Dite-as devagar, de forma clara, mas sem dar ênfase à quantidade de sílabas existentes na palavra;

Ao término da escrita de cada palavra, solicitar ao aluno que ele leia apontando as letras e sinais correspondentes à fala.

Figura 1 – Exemplos de escrita pré-silábica



Fonte: <https://prezi.com/bqurd1kr0iil/hipotese-da-escrita/>

Figura 2 – Exemplo de escrita silábica com valor sonoro

## Escrita silábica com valor sonoro

Neste caso, as letras utilizadas pertencem realmente, em todas as ocasiões, à sílaba que se tenta representar.

Exemplo: *CAMELO*

A E O

C M U

K E O

K M L

C M O J L P Y

C E U

K E U



Fonte: <https://prezi.com/bqurd1kr0iil/hipotese-da-escrita/>

Figura 3 – Exemplo de escrita silábica alfabética

## Escrita silábica alfabética

Período de transição, no qual a criança trabalha simultaneamente com duas hipóteses diferentes.

A escrita apresenta sílabas completas e sílabas representadas por uma só letra.

Exemplo: CAMELO

K M E L U

C A M E U

K M E L O

C A M L O

C M E L O



Fonte: <https://prezi.com/bqurd1kr0iil/hipotese-da-escrita/>

## Escrita alfabética

As escritas são construídas com base em uma correspondência entre fonemas (sons) e grafemas (letras).

Exemplo: *CAMELO*

K A M E L U

C A M E L U

K A M E L O →

C A M E L O →



## **FICHA 2 - INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS DURANTE AS ATIVIDADES DIÁRIAS**

### **QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS**

Quais as intervenções podemos fazer com os estudantes no processo de alfabetização? Que tipo de indagação é pertinente no momento da realização da hipótese da escrita?

### **CONDUÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Magda Soares diz que o alfabetismo é “o estado ou condição de quem sabe ler e escrever”.

Essa definição parece simples, porém o conceito de alfabetismo é muito complexo, porque esse estado assumido pelo alfabetizado não é o único nem previsível, na medida que envolve um grande conjunto de competências e habilidades, tanto de leitura como escrita.

Alfabetizar envolve competências muito complexas do que simplesmente decodificar símbolos;

O ideal é tomar a alfabetização um processo eficiente junto com o letramento.

“Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever, já o indivíduo letrado, indivíduo que vivem em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e escrita. Seguem alguns exemplos de intervenção.

Dê a criança as informações que pedir.

Ajude a fazer observações e comparações.

Ajude a identificar semelhanças e diferenças.

Peça-lhe que leia o que escreveu.

Incentive a escrever e a ler do jeito que ela acha que é.

Faça perguntas:

- Por que você escreve desse jeito?

- Você acha que tem mais alguma letra?

- Por que você pôs esse a aqui?
- Por que aqui você escreveu a palavra desse jeito e aqui você escreveu de outro jeito?
- As palavras têm um jeito só de escrever ou elas podem ser escritas de vários jeitos?
- Se mudarmos a ordem das letras continua escrito a mesma coisa?
- Duas palavras diferentes podem ser escritas do mesmo jeito?

### **FICHA 3 – MATERIAIS E TEXTOS DIVERSOS DO CONTEXTO SOCIAL**

**QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS:** Qual é o material mais adequado para o trabalho com letramento e alfabetização?

#### **CONDUÇÃO PEDAGÓGICA:**

A escolha dos textos para alfabetização é de suma importância. Eles devem ser claros, objetivos e inseridos no contexto social. Desde de muito cedo a criança está em contato com a escrita por meio de toda a informação contida nas placas, nos rótulos e nas informações do seu dia a dia, enfim na escrita viva do seu convívio.

Lista com nome dos amigos

Agenda

Lista de supermercado

Leitura de placas

Rótulos

Pequenos poemas

Cartas

Bilhetes

Jornais

Revistas

Livros narrativos

Letras de músicas

Quadrinhos

Jogos

**Sugestões de atividades:** a alfabetização é um processo, e sua avaliação deve ser feita observando avanços significativos diários.

## **FICHA 4 – ATIVIDADES QUE CONTRIBUEM PARA O AVANÇO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

**QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS:** Quais atividades oportunizadas para o avanço da escrita? Em que momento devemos utilizar esse recurso?

### **CONDUÇÃO PEDAGÓGICA:**

Atividade recomendada para todos os níveis da hipótese da escrita. Oportunizando desafios diferentes, pois os rótulos estão presentes na realidade dos alunos, fazendo com o que associem as letras do alfabeto.

Para a hipótese de escrita pré-silábica e silábica sem valor o alfabeto será um recurso para assimilar com os rótulos. Para o silábico com valor será uma oportunidade de avanço pois a escrita das embalagens irá oportunizar a reflexão. Para os silábicos alfabéticos e alfabéticos a escrita de frase e produção de pequenos textos irão oportunizar avanços significativos. (Os rótulos dependem da região de cada Estado).

Figura 5 – Atividade com a letra inicial de cada rótulo

**ESCREVA A LETRA INICIAL DE CADA RÓTULO**

	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>
					<input type="text"/>

Fonte: Elaborada pela Autora

Atividade para alunos em fase da escrita com silábico valor sonoro, silábico sem valor. Para aumentar o grau de dificuldade, podem ser propostas brincadeiras ou outras atividades para que registrem outras palavras que comecem com a mesma letra, que terminem com a mesma letra. Podemos fazer agrupamentos produtivos e propor um bingo de palavras ou um desafio com palavras escondidas.

Figura 6 – Atividade com a letra inicial e última letra em rótulo

**COMPLETE O QUADRO DE ACORDO  
COM O QUE SE PEDE.**

NOME DO PRODUTO	LETRA INICIAL	ÚLTIMA LETRA
		
		
		
		
		

Fonte: Autora

Atividade sugerida para todos os níveis de hipótese da escrita, propondo desafios diferentes, os estudantes silábico Alfabéticos poderão escrever frases e os

Alfabéticos produzirem um texto. A atividade contribui para que possamos conhecer as preferências dos educandos.

Figura 7 – Atividade de leitura com nomes em rótulos e embalagens de produtos

## VAMOS LER?



**DAS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU, ESCREVA AQUELAS DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA.**

---



---



---



---



---



---



Atividade dirigida para alunos silábicos com valor sonoro, silábico alfabético e alfabético. Ordenar textos auxilia na leitura oportunizando desafios diferentes. O aluno que já sabe ler terá o desafio de colocar na ordem os textos e depois fazer a reescrita apoiando em sua memória. Fonte: Elaborada pela Autora.

Figura 8 – Atividade de leitura para estudantes silábicos com valor sonoro



**QUE A FLOR DO CAMPO**  
**QUE ME DISSE ASSIM**  
**SEM SER SEMEADO.**  
**QUE NASCEU NO CAMPO**  
**É O ALECRIM.**  
**FOI O MEU AMOR**  
**ALECRIM, ALECRIM**  
**DOURADO**

**ORDENE O TEXTO**  
 RECORTE O TEXTO E COLE-O  
 NA ORDEM CORRETA.

Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 9 - Atividade de leitura para ser realizada com alunos silábicos com valor sonoro e silábicos alfabéticos

**ATIVIDADE DE  
LEITURA E ESCRITA.**

**FAÇA A LEITURA DAS PALAVRAS E MARQUE O  
QUADRADO QUE ESTÁ COM O NOME DO DESENHO AO LADO.**

	<b>PEIXE</b>
	<b>PÁSSARO</b>
	<b>PATO</b>
	<b>CAMELO</b>
	<b>CAVALO</b>
	<b>CACHORRO</b>
	<b>GATO</b>
	<b>GALINHA</b>
	<b>GOLFINHO</b>
	<b>TATU</b>
	<b>TUCANO</b>
	<b>TARTARUGA</b>

Figura 10 - Sugestão de Atividade para Escrita Espontânea para todos os níveis de hipótese da escrita.

## CRIE UMA FRASE PARA CADA IMAGEM ABAIXO:









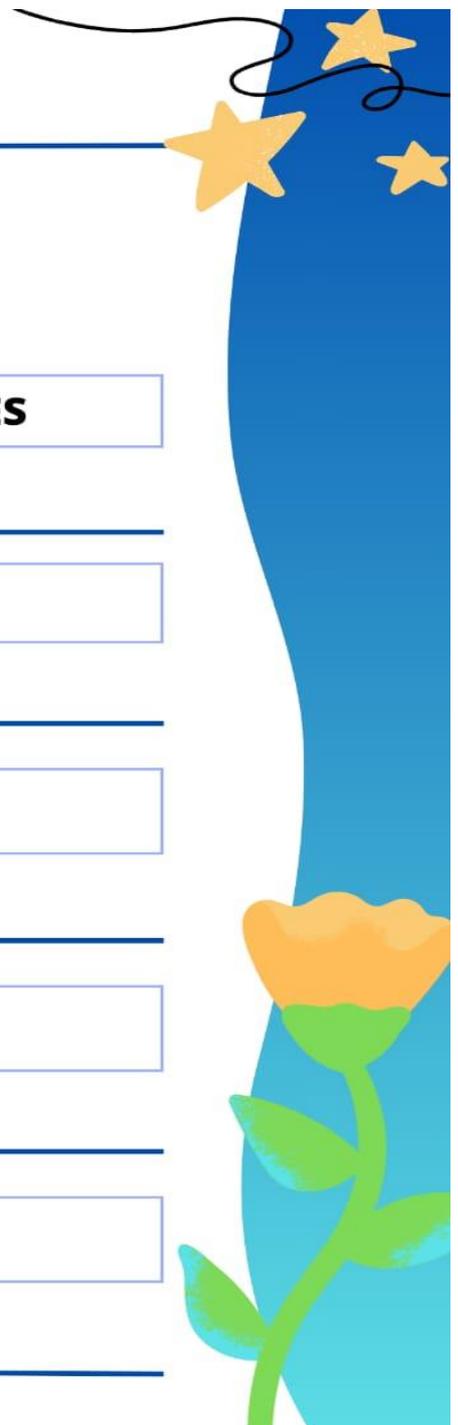







Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 11 - Atividade direcionada para o aluno alfabético, quando o mesmo não segmenta as palavras.



# SEGMENTAÇÃO

**ABAIXO TEMOS O NOME DE ALGUMAS HISTÓRIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE, MAS ELAS ESTÃO TODAS "GRUDADAS" VAMOS SEPARÁ-LAS E DESCOBRIR O NOME DE CADA CONTO.**

**BRANCADENEVEE OS SETE ANÕES**

---

**ABELA E A FERA**

---

**JOÃO E MARIA**

---

**CHAPÉU ZINHO VERMELHO**

---

**JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO**

---

Fonte: Elaborada pela Autora.

Alfabetizar com jogos é uma opção muito favorável para o estudante, pois desperta o seu interesse e concentração, só é recomendável essas atividades quando o aluno está silábico Alfabético e Alfabético.

Figura 11 - Atividade direcionada para o aluno alfabético, quando o mesmo não segmenta as palavras.

**CAÇA-PALAVRAS  
DOS ANIMAIS**

H	G	A	T	O	L
D	Y	O	S	J	K
L	I	V	Q	L	S
E	C	D	E	U	A
Ã	Q	T	O	B	P
O	Z	P	A	T	O
X	F	U	L	W	H
A	B	E	L	H	A
Y	R	K	D	F	T
R	A	T	O	A	E

Fonte: Elaborada pela Autora.



**Proposta de Discussão: letrar ou decifrar códigos?**

Queremos ganhar em qualidade ou números? Propor a reflexão do grupo.

Essa é a verdadeira questão. Como já vimos, alfabetizar letrando contribui de forma significativa e eficaz para que o aluno possa ser sentido nas suas frases, letras e mundo. Fazer com que os alunos se transformem em criadores de sentido, segundo Rojo (2012), ofertando também os multiletramentos, o saber fazer nas ferramentas/texto/práticas requerida, ou seja, garantir o alfabetismo necessário às práticas de multiletramentos (ferramentas, textos e linguagens).

A amplitude do processo e a sua complexidade nos remete a um trabalho muito difícil, porém não é, a rotina diária e o hábito de construir um roteiro, vai mostrando uma nova forma de trabalhar com resultados significativos. Uma forma divertida e diferente seria a gravação das leituras e socialização com os alunos, poderiam ser leituras individuais ou em grupos para que os alunos pudessem avaliar o seu desempenho e aprimorar a sua leitura.

## FICHA 5- ORGANIZANDO A ROTINA DE SALA DE AULA. SUGESTÃO PARA SEMANA

**QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS:** Como construir uma rotina eficiente e diversificada para o trabalho com Alfabetização e Letramento?

### CONDUÇÃO PEDAGÓGICA:

Segunda-Feira	Terça- Feira	Quarta-feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Círculo de Diálogo Registro de rotina.	Leitura de livro em capítulos feita pelo professor.	Círculo de notícias sobre o bairro.	Lista com o nome dos amigos. (aluno escreva)	Jogos Matemáticos
Leitura Compartilhada: Lista de supermercado.  Jogos com palavras	Jogos Matemáticos	Círculo de diálogo.  Escrita espontânea	Leitura de livro em capítulos feita pelo professor.	Círculo de diálogo. Escrita espontânea
Lista com o nome dos amigos (professor escreva)	Leitura Compartilhada: Parlendas Jogo Stop em grupos.	Leitura de livro em capítulos feita pelo professor.	Leitura Compartilhada: Lista de supermercado.	Texto Coletivo com auxílio de figuras. Jogo de adivinhas.
Leitura de livro em capítulos feita pelo professor.	Produção Textual: alunos não alfabetizados, ditam e alunos alfabetizados escrevem.	Texto Coletivo com auxílio de figuras. Jogo da Força.	Registro de rotina. Alfabeto Móvel: Desafio nomes dos amigos.	Leitura de livro em capítulos feita pelo professor.

Fonte: Elaborada pela autora.

Com essa sugestão de rotina para o 2º ano do ensino Fundamental contemplamos atividades diárias de alfabetização considerando que podemos e devemos trabalhar com todas as disciplinas dos componentes curriculares.

Lembrando que a rotina serve como alicerce da semana onde registraremos todo o avanço dos estudantes.

Essa rotina foi elaborada para facilitar a prática pedagógica do docente quando é necessário promover a avaliação dentro das atividades propostas por meio da observação do avanço da escrita e leitura dos educandos.

Reflexão: Elabore uma rotina baseada nas dificuldades e avanços dos estudantes no qual possam refletir sobre a escrita. Reflitam sobre momentos que os educandos terão para construir os seus conhecimentos sobre suas hipóteses.

## **FICHA 6 – DIVERSIDADE DE ATIVIDADES**

**QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS:** Qual a contribuição das atividades na rotina escolar para os estudantes?

### **CONDUÇÃO PEDAGÓGICA:**

Considerando que a rotina escolar necessita ter ações precisas, estaremos discutindo sobre os tipos de atividades para incrementar o trabalho pedagógico e contribuir para que os estudantes possam avançar em suas hipóteses.

Alguns exemplos de atividade segundo o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores Letra e Vida (2005) precisam constar na rotina do docente de forma dinâmica e sistemática. O primeiro conceito seriam as atividades permanentes.

Atividades permanentes: são as que acontecem ao longo de um determinado período de tempo, porque são importantes para o desenvolvimento de procedimentos, de hábitos ou de atitudes. É o caso de atividades como: Leitura diária feita pelo professor, roda semanal de leitura, oficina de produção de textos. (São Paulo, 2005, p.13)

Com as atividades permanentes o docente irá oportunizar a criação de hábitos e rotina para que os estudantes possam aproveitar ao máximo das atividades.

As atividades permanentes propostas darão leveza para a rotina escolar deverão ser feitas prioridades nas atividades diárias.

Segundo o Programa de Formação para Alfabetizadores (2005) a decisão pedagógica deve estar relacionada com o objetivo da atividade proposta, na intervenção do professor deverá ter a intencionalidade para que além de oportunizar momentos de reflexão, possamos avaliar o educando. Nessa avaliação refletimos sobre a definição de atividades sequenciadas:

Atividades sequenciadas são as planejadas em uma sequência encadeada: o que vem a seguir depende do que foi realizado (e aprendido) anteriormente. Por exemplo: atividades para alfabetizar, para ensinar e produzir textos de um

determinado gênero, para ensinar ortografia ou o uso em certos recursos gramaticais, entre outros. (São Paulo, 2005, p.13)

As atividades sequenciadas podem ser feitas partindo de um conto, uma fábula, um tema gerador, com atividades que sejam complementares umas com as outras.

Nas atividades sequenciadas podemos criar temas partindo do interesse dos estudantes, são essas atividades diferenciadas que fazem da prática pedagógica mais atraente para o educando.

Nesse tipo de atividade podemos criar exercícios e principalmente fazer com que os mesmos sejam realizados de forma clara e objetiva.

Aliada as atividades sequenciadas encontramos as atividades de sistematização, que são pertinentes aos conteúdos trabalhados:

Atividades de sistematização, embora não decorram de propósitos imediatos, tem relação direta com os objetivos didáticos e com os conteúdos: são atividades que se destinam á sistematização dos conteúdos já trabalhados. (São Paulo, 2005, p.13).

É sistematizando o conteúdo que podemos obter avanços nas situações de aprendizagens, a sistematização pretende chegar ao objetivo proposto organizando os conteúdos de maneira coesa para que os objetivos sejam alcançados nas atividades.

As atividades de sistematização são importantes para a rotina escolar principalmente para os alunos que possuem dificuldades em acompanhar o conteúdo.

Contando com essa sistematização o professor consegue por meio das atividades contemplar todos os educandos, por diversas vezes necessitamos de atividades diferenciadas para a turma.

.A sistematização proporciona sempre uma revisão dos conteúdos aprendidos de formas diferentes.

Para dar continuidade a essa discussão vamos refletir sobre as atividades independentes que podem surgir durante a aula.

As atividades independentes são o fator surpresa da aula onde o professor por meio de um círculo de diálogo ou explanando um conteúdo para a turma, surgem outros assuntos outras ideias, são atividades independentes:

As atividades independentes são aquelas que não foram planejadas a priori, mas que fazem sentido num dado momento. Por exemplo: “ em algumas oportunidades, o professor encontra um texto que considera valioso e compartilha com os alunos, ainda que pertença a um gênero ou trate de um assunto que não se relaciona às atividades previstas para o período. E em outras ocasiões, os próprios alunos propõem a leitura de um artigo, um poema, um conto que tenha impressionado e que o professor também considera interessante ler para todos. (São Paulo, 2005, p.13)

As situações dentro da rotina de sala de aula são surpreendentes e inusitadas, percebemos como os estudantes reagem sobre diversos assuntos quando promovemos situações de diálogo oportunizando momentos de fala e escuta.

Os educandos participam ativamente do processo educativo principalmente quando o seu interesse é abordado pelo professor. Trabalhar com a realidade dos educandos promove uma aprendizagem de troca. Os estudantes aprendem com o professor e o docente aprende com o educando.

Oportunizar as atividades independentes dentro da rotina escolar, valoriza o estudante, tornando a sala de aula em um ambiente rico e inovador. A inovação também faz parte do trabalho com projetos onde o professor pode por um determinado período ou até mesmo um ano letivo, trazer para as suas aulas a riqueza de um trabalho voltado para projetos cuja definição tem como base explicar o trabalho com esse rico recurso:

Os Projetos são situações didáticas em que o professor e os alunos se comprometem com um propósito e com um produto final: em um projeto, as ações propostas ao longo do tempo têm relação entre si fazem sentido em função do produto que se deseja alcançar. É o caso de atividades como jogral, dramatização, apresentação pública de leitura, produção de livro, de jornal, de texto informativo e outras similares. (São Paulo, 2005, p.13)

Como sabemos a diversidade é inevitável na sala de aula, pois o educador lida com muitos saberes, fato que torna ainda mais interessante o desafio de alfabetizar a

todos. Utilizando as atividades propostas podemos incrementar projetos que ao longo do tempo vão se tornando significativos para o estudante.

Alguns educandos são contemplados com diferentes metodologias, trabalhando para a diversidade o docente alcança objetivos e consegue desenvolver diferentes respostas para o seu trabalho.

Lembramos que todas as escolas possuem um Projeto Político Pedagógico onde a essência da escola é construída e o docente deve se apropriar desse documento, construído por todos, para levar esses conteúdos de forma diferenciada para a aula.

## **FICHA 7- AGRUPAMENTOS PRODUTIVOS**

**QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS:** Como Agrupar os estudantes de forma produtiva? Quais os agrupamentos possíveis para o avanço dos estudantes?

### **Condução Pedagógica:**

Os agrupamentos permitem conhecer as habilidades que os estudantes possuem em trabalhar em duplas, trios e até quartetos. Sob o meu ponto de vista, a sala de aula primeiramente é um ambiente rico de saberes que os educandos contribuem, e cabe ao professor fazer a reflexão de quais grupos serão produtivos. Precisamos nos atentar também aos comportamentos dos estudantes, fazer os agrupamentos levando em consideração seus comportamentos, às vezes um estudante mais calmo e outro mais agitado seriam a melhor opção para que possam aproveitar a atividade.

Segundo o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (2005):

No caso das atividades cotidianas, entretanto, a prática tem mostrado que o trabalho em colaboração é muito mais produtivo para aprendizagem dos alunos. Esse tipo de agrupamento favorece que os alunos socializem os conhecimentos, permitindo-lhes confrontar e compartilhar suas hipóteses, trocar informações, aprender diferentes procedimentos, defrontar-se com problemas sobre os quais não haviam pensado.

As personalidades devem ser consideradas como critério na organização dos grupos e das duplas, devemos sempre priorizar a questão de afinidades para o melhor andamento nas relações interpessoais

Sugestão de Agrupamentos Produtivos de acordo com a hipótese da escrita.

Silábico Alfabético	Alfabético
Alfabético	Alfabético
Silábico sem valor	Silábico com valor
Pré-silábico	Silábico com valor sonoro
Silábico com valor sonoro	Silábico alfabético

Essas sugestões de agrupamentos são voltadas para atividade de leitura e escrita. (Fonte: Elaborada pela autora)

## **CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PRODUTO EDUCACIONAL**

Toda elaboração deste material é destinada para professores iniciantes que precisam começar o processo de alfabetização e letramento em sala de aula. As atividades, voltadas para reflexão da hipótese da escrita para estudantes que estão nessa fase e utilizadas somente como um exemplo dos primeiros passos que o docente pode dar em relação a todo esse processo.

A Formação continuada por meio de fichas formativas, serão subsídios para que os docentes possam atuar com intencionalidade.

A grande conquista desse produto, será a reflexão acerca da prática pedagógica, em que se construirão suas impressões e buscarão em conjunto, respostas para as suas inquietações que surgirão no decorrer do processo formativo.

O trabalho de reflexão em grupo proposto pelas fichas será de suma importância quando o docente se deparar com situações diversas do cotidiano, onde buscará suprir as necessidades dos estudantes para sanar dúvidas e auxiliar no avanço da hipótese da escrita.

Saliento que esse produto tem como objetivo além da reflexão da prática pedagógica, dar sugestões e indicar alguns caminhos para a realização de um trabalho eficiente com estudantes no período de alfabetização.

Toda a pesquisa realizada e as atividades propostas só serão um início para esse trabalho grandioso e seria de suma importância que o processo seja todo registrado por fotos e vídeos para que os estudantes perceberem o quanto avançaram.

Cada ficha contribui para uma reflexão diferente e ao mesmo tempo se completam, pois, cada assunto trabalhado irá nascendo outras indagações e questionamentos.

Sugiro para enriquecer a formação que todos possam contribuir com os seus relatos e experiências mesmo que ainda sejam iniciantes.

Gostaria de parabenizar todos os docentes que assim como eu, buscam cada dia, serem melhores para os estudantes e com certeza os resultados serão surpreendentes ao final do processo.

Discutir sobre a prática pedagógica é um momento rico de troca de ideias e principalmente o conhecimento sendo compartilhado é certeza que podemos nos enriquecer profissionalmente. Que todos possam usufruir e utilizar esse material e principalmente aplicá-lo em sala de aula.

## **REFERÊNCIAS**

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

ROJO, Roxane; RODRIGUES Helena; ALMEIDA, Eduardo de Moura. **Multiletramentos na escola**. Editora Parábola. Página 25. 2012.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Letra e Vida - Formação de professores alfabetizadores**. módulo 2. São Paulo, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte. Autentica. 2004

VIEIRA, Marina: **Hipótese da escrita**. 2017. Disponível em:

<https://prezi.com/bgurd1kr0iil/hipotese-da-escrita/> Acesso em: 20 mai. 2023.